

## 2023 Plano de Actividades

Já com uma nova Direcção eleita (a 18 de Março), manteremos a nossa aposta nos seguintes eixos de intervenção:

- Comunicação: partilhar ainda mais regularmente pelo universo da PASC as principais iniciativas dos nossos associados; manter o nosso novo Boletim informativo *InfoPASC*.
- Crescimento: manter a dinâmica de crescimento da PASC, obviamente sendo criteriosos na admissão de novos membros.
- Criação de Grupos de Trabalho – neste eixo, iremos partir do seguinte esquema:

Democracia, Cidadania e Inclusão Social – coordenação: Carlos Magalhães e Rui Martins

Missão: Debater novos paradigmas de revitalização da nossa Democracia, reforçando o papel da Cidadania e da Inclusão Social.

Transição Climática e Energética, Mar e Território – coordenação: Paula Policarpo e Ana Sofia Lopes

Missão: Debater novos paradigmas quanto à Transição Climática e Energética, tendo em conta o nosso Mar e Território, em prol da Sustentabilidade Global.

Lusofonia e Relações Internacionais – coordenação: Samuel Dimas e Renato Epifânio

Missão: Repensar Portugal, à luz da nossa Cultura e História, no quadro global das Relações Internacionais.

Os Grupos de Trabalho da PASC têm como objectivo principal promover debates públicos sobre áreas essenciais para o nosso futuro colectivo. Idealmente, cada Grupo de Trabalho promoverá pelo menos um debate por mês – em plataformas *on-line* providenciadas pela Direcção da PASC. As principais conclusões de cada Grupo de Trabalho serão apresentadas, no final do ano, na nossa Conferência Anual, onde será igualmente entregue o Prémio PASC de Cidadania referente a este ano.

Cada Grupo de Trabalho deverá agregar várias Associações da PASC, conforme as respectivas áreas temáticas, sendo ainda o espaço privilegiado para interagir com outras Associações fora do universo da PASC, visando assim, por um lado, a nossa dinamização interna e, por outro, o nosso crescimento.

Para além disso, continuaremos a apoiar alguns projectos de referência, como a “Rede Nacional de Administração Aberta (OGP Portugal)” e o “Projecto para uma nova Rede Social para a construção colectiva de Políticas Públicas”. Em suma: neste mandato, conforme o nosso Manifesto Eleitoral, iremos consolidar e dinamizar esta Plataforma de Associações da Sociedade Civil, agregando mais entidades, a nível interno e externo, de modo a que PASC, em diálogo com todos os partidos e órgãos de soberania, seja reconhecida como a grande Casa da Cidadania entre nós.

Nesse âmbito, lançaremos ainda um inquérito *on-line* (“Estado da Nação do Movimento Associativo Português: um barómetro da saúde das associações em Portugal”) para determinar a situação actual das associações: qual a sua saúde financeira, o nível de actividade, o dinamismo das suas actividades, o quadro de sócios e outros indicadores de vitalidade societária. Este barómetro, a ser igualmente apresentado na nossa Conferência Anual, será actualizado anualmente por forma a criar um índice único cruzando as várias métricas assim recolhidas.